

Relatório Parcial

O palhaço vem hoje?

Fundo Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente

Instituto Hahaha

22/07/2022 até 30/04/2023

Sumário

4. Sobre nós
5. Tudo começou há 10 anos...
6. Projeto O palhaço vem hoje?
7. Metas
8. Público-Alvo
9. Ações executadas
27. Hahaha em números
28. Impacto do projeto
32. Visibilidade
33. Publicações
34. Imprensa
35. Parceiros

É com satisfação que dividimos o que foi realizado de 22/07/2022 até 30/04/2023, pelo fomento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e patrocínio da Drogaria Araujo, Vale, Cedro Mineração, Vallourec, Hermes Pardini, Hypofarma e Loja Elétrica, no projeto “O palhaço vem hoje?”. Confira a parcial do que foi executado até aqui.

Organização da Sociedade Civil: Instituto Hahaha
Nome do projeto: O Palhaço vem Hoje?
Instrumento Jurídico: 01.2022.1013.0010.00.00
Processo Administrativo Nº: 01.009.533/22-08
Vigência do projeto: 17/05/2022 até 16/07/2023
Data do primeiro repasse pela administração: 22/07/2022
Aportes de destinação de patrocínio: 2020
Responsável pela elaboração do relatório: Daniela Isis
Telefone: (31) 3889-9643
E-mail: daniela.isis@institutohahaha.org.br

Sobre nós

O Instituto Hahaha é uma organização da sociedade civil (OSC) que promove a arte da palhaçaria profissional em hospitais, espaços de vulnerabilidade social, e, agora, nas EMEIs. Com a missão de colocar o riso a serviço da vida, busca garantir o direito e acesso à arte e à cultura para crianças, adolescentes, adultos, idosos, seus familiares, profissionais de saúde e corpo técnico.

Cada frente de trabalho contribui para o cumprimento da função social da instituição. Os palcos são os hospitais, ILPIs, UAIs, escolas, espaços públicos. O público são as crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social, e seus familiares, cuidadores e corpo técnico. São três frentes de atuação:

- Intervenções artísticas de palhaços (as) profissionais
- Ações artísticas especiais (cortejos, espetáculos)
- Formação (oficinas, escola e capacitação continuada para o elenco)

Tudo começou há 11 anos...

Fundado em 2012 por Gyuliana Duarte, Eliseu Custódio e Elen Couto, o Hahaha foi inspirado na primeira organização de palhaços médicos “Clown Care Unit” de Nova Iorque e com a expertise de cinco anos de atuação na organização Doutores da Alegria em Belo Horizonte. Completou onze anos em 2023. No início, atendia 5 hospitais pediátricos da Rede SUS. Atualmente, está em 20 instituições e expandiu o atendimento para idosos e crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente em UAs e ILPIs e nas EMEIs. Além disso, o Instituto é registrado no Conselho Municipal do Idoso e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente em Belo Horizonte e representante da entidade civil na diretoria do conselho gestão 2022 a 2025.

Reconhecimento

- Prêmio de Gentileza Urbana pelo Conselho Estadual de Arquitetura de MG (2013)
- Condecoração de Honra ao Mérito pela Câmara dos Vereadores de Belo Horizonte (2014)
- 2º Lugar na 3ª edição do Prêmio Pró-longevidade (2021), na categoria Pessoa Jurídica, pelas ações de promoção à saúde e bem-estar às pessoas idosas
- Prêmio Amigos do Bairro de Santa Tereza pela Associação dos Amigos do Bairro Santa Tereza (2022)



Projeto O palhaço vem hoje?

Pela primeira vez o Instituto Hahaha entrega para a comunidade um projeto voltado para crianças de EMEIs na primeira infância. O projeto “O Palhaço Vem Hoje?” tem como objetivo promover o acesso à arte e cultura na educação infantil por meio de intervenções artísticas contínuas na sala de aula e a apresentação de espetáculos. As ações contemplam crianças na primeira infância, de 0 a 5 anos, e o corpo técnico de professores (as) e profissionais de EMEIs das regiões Leste (EMEI Caetano Furquim e Alto Vera Cruz) e Barreiro (Emei Solar Urucuia e Barreiro).

Toda semana uma dupla de artistas palhaços (as) realiza intervenções artísticas em cada uma das 4 EMEIs contempladas. Sala por sala, interagem com o público, focam no olhar atento para cada pessoa, na estimulação da imaginação e das diversas formas de expressão, desenvolvendo a ludicidade, a sensibilidade e a percepção de si, do outro e do espaço. A continuidade das ações e a presença do elenco nas escolas fortalecem os vínculos nesses espaços contribuindo para o bem-estar de todos. Durante esses encontros, a equipe capta temas e possibilidades para a elaboração de espetáculos únicos. Ao final, realizam a estreia do espetáculo, sendo seis previstos no total.

O projeto amplia a frente de atuação do Instituto Hahaha e representa o desejo de atuar no espaço da educação e promover outras formas de aprendizado dentro e fora da sala de aula das EMEIs contempladas. Para isso, é utilizado a arte da palhaçaria e a técnica do improviso que simulam situações da realidade, demandas sociais e emoções do momento e tornaram-se ferramenta para potencializar formas lúdicas de aprendizado.



Metas

1. Articulação e mobilização de 4 EMEIs
2. Apresentação do projeto e dos artistas que participarão do projeto nas 4 EMEIs para primeiro contato com o público alvo.
3. Executar 2 intervenções artísticas por mês (total de 22 intervenções) em 4 EMEIs
4. Executar 1 mini espetáculo por mês em 4 EMEIs
5. Monitoramento da execução do projeto por meio de relatórios e pesquisas de satisfação

*O projeto está em etapa de readequação para adequar as metas à rotina das EMEIs durante o período escolar.

Público-Alvo

A meta é alcançar 400 crianças de 0 a 5 anos das 4 EMEIs e atingir a média de 200 profissionais que trabalham nesses espaços.

EMEI Solar Urucuia (Regional Barreiro)

R. Nelson de Paula Pires, 411 - Pongelupe, Belo Horizonte

Número de alunos: 350 (manhã e tarde)

EMEI Barreiro (Regional Barreiro)

R. São Paulo da Cruz, 65 - Barreiro, Belo Horizonte

Número de alunos: 384 crianças

EMEI Caetano Furquim (Regional Leste)

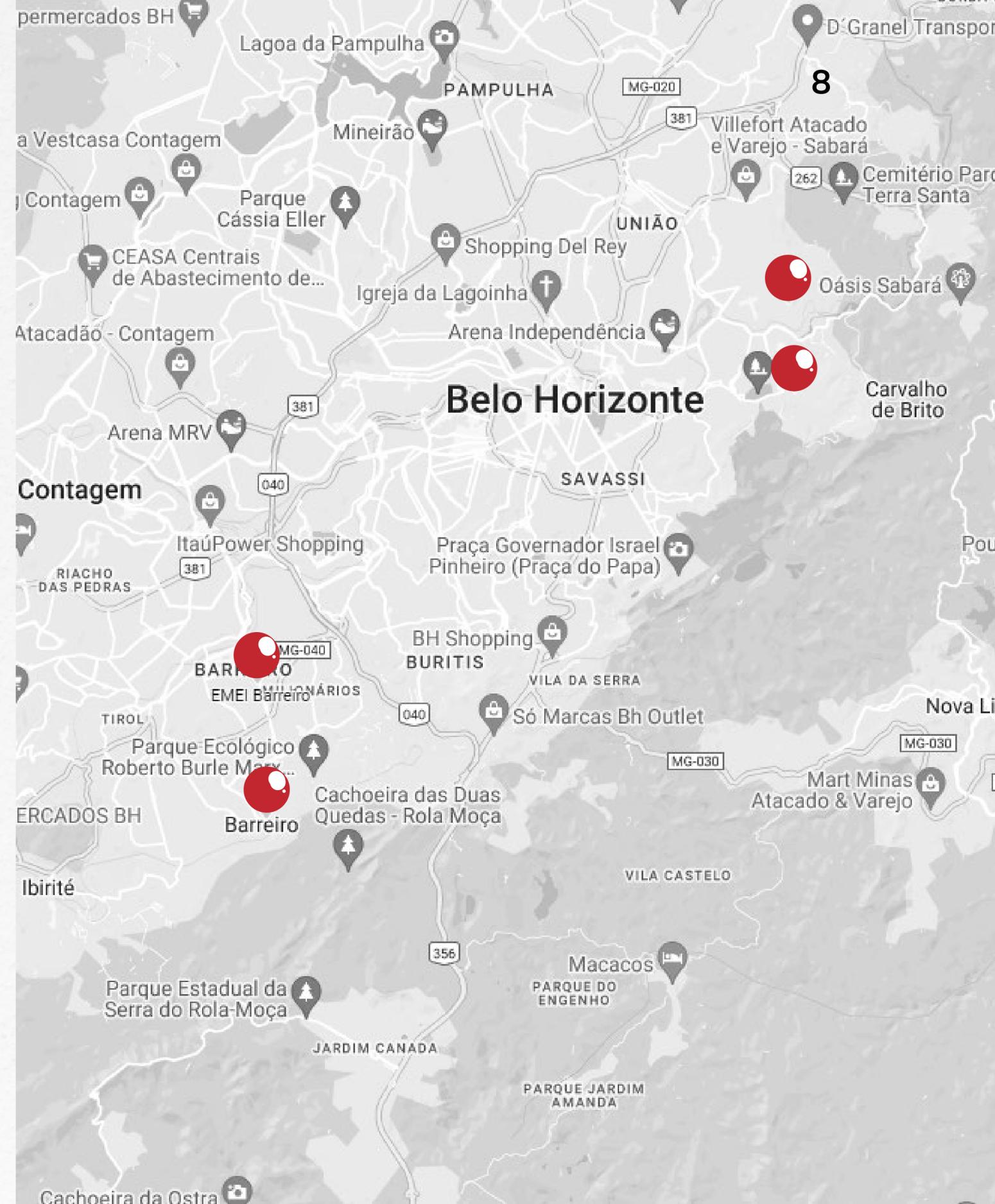
Rua Mairink, 625 - Caetano Furquim, Belo Horizonte

Número de alunos: 240 (manhã e tarde)

EMEI Alto Vera Cruz (Regional Leste)

R. Fósforo, 75 - Taquaril, Belo Horizonte

Número de alunos: 320 crianças



Ações Executadas

Afinal, o que o Instituto Hahaha tem realizado no projeto? Foram selecionados os principais marcos de julho de 2022 a abril de 2023.



Articulação e mobilização: uma via dupla

A vigência do projeto “O Palhaço Vem Hoje” se deu no ato da assinatura do Termo de Parceria no dia 17/05/2022 e a sua execução foi iniciada após o dia 22/07/2022 quando foi realizado o repasse da 1ª parcela do recurso.

Para alcançar a primeira meta do projeto, de articular e mobilizar as escolas, destaca-se o planejamento e construção do cronograma e o primeiro contato do público-alvo com o elenco de palhaçaria. Todas essas etapas colaboraram para criar e fortalecer uma relação com as escolas e parcerias.

Planejamento

A etapa inicial do projeto foi a de planejamento e organização das ações. Para isso, ouvir e se atentar a cada realidade foi o mais importante. Foi dado início às articulações com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED) para mobilização das EMEIs, no qual o Instituto teve o primeiro contato e aproximação.



Primeiro contato artístico

A primeira apresentação da equipe de palhaçaria foi realizada em um evento da SMED dedicado ao Dia Mundial da Infância (24/08) com a participação das EMEIs contempladas. O encontro foi uma data marcante por ser o primeiro momento de interação com o público.

As crianças corresponderam instantaneamente aos estímulos, jogos e musicalidade da apresentação de forma espontânea, enérgica e muito alegre, reafirmando o potencial da arte da palhaçaria no ambiente educacional.



A inserção com as escolas selecionadas

Para alcançar a meta 2, de apresentar o projeto e artistas nas EMEIs selecionadas, o Instituto realizou duas ações: café com prosa e visitas técnicas.

O **Café com Prosa realizado no dia 6 de outubro de 2022** foi o encontro com as diretorias e coordenações das EMEIs participantes com a equipe do Instituto Hahaha na sede da instituição. Esse modo de compartilhar, aproximar e dialogar fortaleceu o vínculo e a proximidade e integração.





Foram realizadas as visitas técnicas para entender a necessidade e a viabilidade de cada EMEI selecionada. Os encontros possibilitaram o mapeamento de questões relacionadas à rotina, à realidade do público, e às características e dados técnicos de cada instituição. Para atuar em cada espaço, foi preciso uma análise minuciosa do contexto e das demandas e possibilidades de atuação.

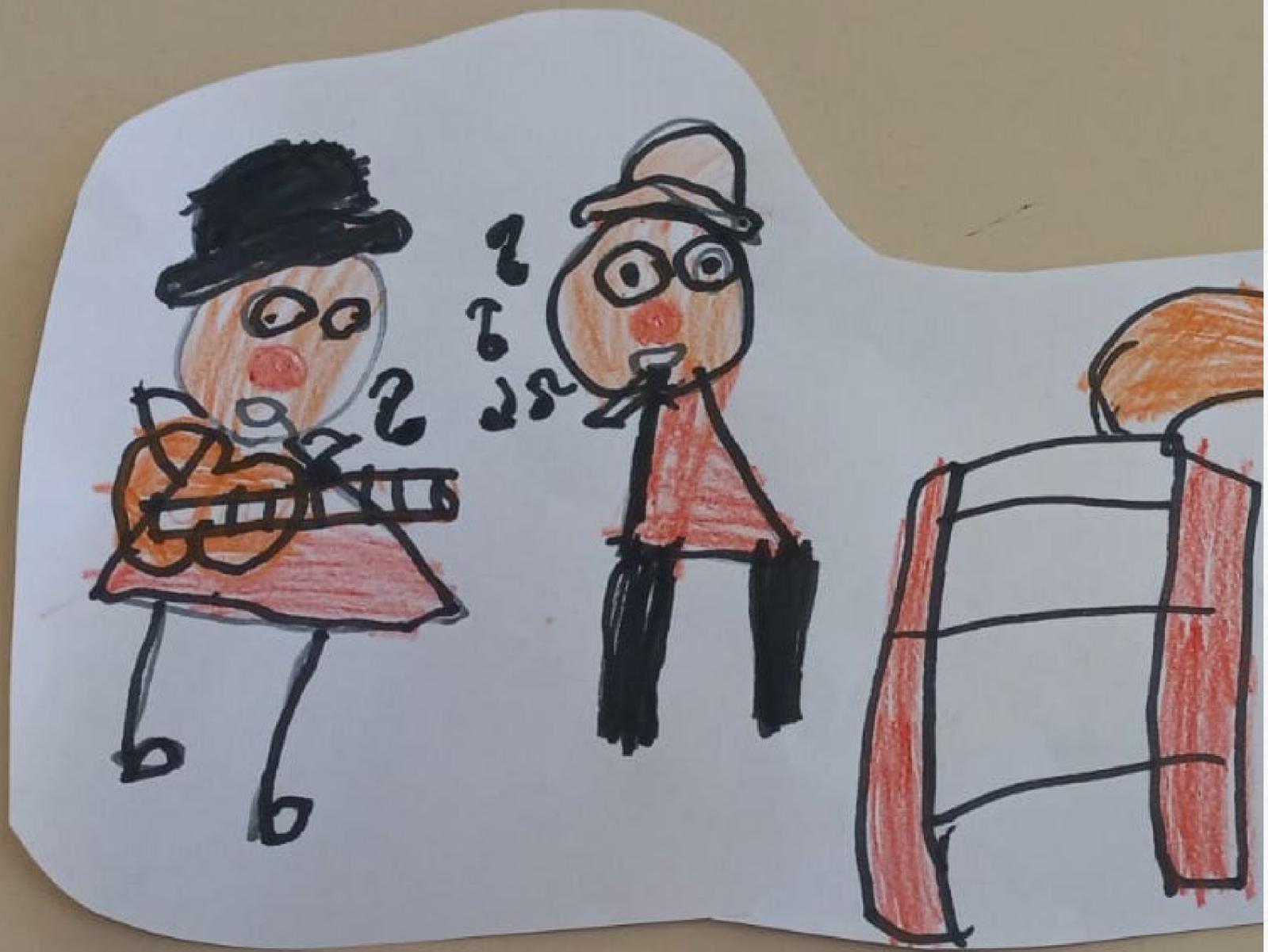
Intervenções artísticas

As intervenções de palhaçaria profissional nas EMEIs da região Leste e Barreiro tiveram início no dia 25/10/2022, cumprindo a meta 3 do projeto. Com a ação continuada, os resultados aparecem por meio do estabelecimento e restabelecimento de vínculos, as mudanças da realidade circundante e a promoção da cidadania e acesso à cultura e à arte. É preciso que a equipe de palhaçaria faça parte do contexto do público atendido. Por isso, a atuação da dupla é imprescindível para criação desse vínculo e potência do trabalho.

Periodicidade: Uma vez por semana em cada EMEI participante.

Público estimado: aproximadamente 400 crianças, somando as 4 EMEIs.





EMEI Alto Vera Cruz





EMEI Solar Urucuia (Regional Barreiro)



EMEI Barreiro (Regional Barreiro)





EME I Caetano Furquim (Regional Leste)

Mini espetáculos

Com a soma das experiências vividas durante as intervenções, a equipe de palhaçaria levantou estratégias para o primeiro espetáculo que integra a meta 4 do projeto. O elenco participou de encontros de aperfeiçoamento cênico, musical e pedagógico, além do processo de criação, montagem, produção e ensaios do 1º Mini Espetáculo, que teve a temática natalina aproveitando a data festiva que se aproximava.

Espetáculo

Que estrela é aquela?

Com base no espetáculo Auto de Natal, de autoria da organização, e tendo como personagens principais os animais do presépio e uma estrela pra lá de encantadora, foi montado um espetáculo musical e interativo chamado “Que estrela é aquela?”, que proporcionou



muitas gargalhadas, coro nas músicas cantadas e bis ao fim das apresentações. Através de canções e interações com o público, o elenco - que conta com Ermínia Tcha Tcha (Vanessa Dias), Penicilina Pau de Enchente (Elisângela Souza), Buzuzungo (Gabriel Coupe) e Chouriço (Vinício Queiroz) - fez um espetáculo ao vivo que remete a uma festa de Folia de Reis. Acordeon, violão, viola caipira, caixa de folia e pandeiro foram alguns dos instrumentos usados pela trupe para interpretar músicas de cultura popular. As crianças ajudaram os animais a encontrar a estrela, que ao ser descoberta faz o convite para uma jornada em busca de esperança, trabalhando os valores de paz, união e confraternização. O boneco da estrela foi projetado e confeccionado pela própria equipe e de fato tomou a atenção da criançada.

Quantidade de ações: 8 apresentações, sendo 2 em cada uma das 4 EMEIs, contemplando o turno da manhã e da tarde.



EMEI Barreiro (Regional Barreiro)



EMEI Caetano Furquim (Regional Leste)



EMEI Alto Vera Cruz



Espectáculo

Chuá, Chuá

Tendo como referência a comemoração do Dia Mundial da Água no mês de março, e compreendendo a força que este tema tem para o aprendizado do público, foi realizado o segundo mini espetáculo chamado Chuá Chuá, que conta a história de um grupo de palhaços que ao irem lavar a sua roupa descobrem que o rio está poluído, e para resolver essa situação decidem lavá-lo. Uma história prá lá de emocionante que contou com trilha sonora e criação de repertório musical dedicado a peça e que ensinou como pequenas ações no nosso dia a dia são importantes para o cuidado com a natureza. As apresentações foram realizadas nos dias 28/03, 29/03, 04/04 e 05/04 nas EMElS participantes.

Quantidade de ações: 8 apresentações, sendo 2 em cada uma das 4 EMElS, contemplando o turno da manhã e da tarde.





EMEI Barreiro (Regional Barreiro)



EMEI Alto Vera Cruz (Regional Leste)



EMEI Caetano Furquim (Regional Leste)

Formação artística e pedagógica

Em janeiro, foram mantidos o alinhamento e articulação com as instituições quanto ao retorno das atividades e cronograma de ações. A equipe artística se dedicou aos encontros de direção e coordenação pedagógica com foco na orientação das intervenções e deu início a montagem do 2º mini espetáculo para o retorno das atividades nas EMEIs em fevereiro/23. Após a finalização das apresentações a equipe deu início a criação e montagem do 3º espetáculo do projeto.



Hahaha em números

No período de julho de 2022 a abril de 2023, foram realizadas 37 intervenções artísticas em um turno de aula (manhã e tarde) em cada EMEI e 16 apresentações de mini espetáculo, sendo duas em cada EMEI.

As ações alcançaram o total de

1354 pessoas

sendo **1171** crianças e **243** corpo-técnico da educação infantil.

O cálculo refere-se à pessoas únicas, considerando a soma do número de pessoas presentes nas intervenções artísticas em cada EMEI.

Período	Intervenções	Espetáculos	EMEI Solar Urucuia	EMEI Barreiro	EMEI Caetano Furquim	EMEI Alto Vera Cruz
22/07/2022 até 31/10/2022	1	0	Público direto: 130 Público indireto: 24	Público direto: 157 Público indireto: 29	Público direto: 156 Público indireto: 31	Público direto: 102 Público indireto: 25
01/11/2022 até 31/01/2023	12	8	Público direto: 280 Público indireto: 44	Público direto: 332 Público indireto: 63	Público direto: 212 Público indireto: 57	Público direto: 318 Público indireto: 48
01/02/2023 até 30/04/2023	24	8	Público direto: 242 Público indireto: 61	Público direto: 361 Público indireto: 65	Público direto: 180 Público indireto: 56	Público direto: 259 Público indireto: 60

Impacto do Projeto

Um dos pontos mais relevantes no início deste projeto foi o impacto identificado do **encontro entre a palhaçaria e sua linguagem artística e a necessidade de outras formas de aprendizado na educação infantil**. As escolas lidam com realidades sociais diversas e situações de vulnerabilidades.

Durante o período da pandemia de Covid-19, o corpo técnico das EMEl, preocupado com o aspecto **cognitivo, relacional e comportamental** das crianças, se mobilizou para o bem-estar de seus alunos (as). E aí entra o pedido de intervenções artísticas nesses espaços, trazendo uma perspectiva positiva para restabelecimento das relações, aproximação com as crianças e estímulo criativo e lúdico, propondo **leveza, alegria e diversão** ao cotidiano das escolas.



Eu acho muito importante o trabalho que o Hahaha tem desenvolvido nas EMEIs. A gente acredita que principalmente neste momento pós pandêmico as crianças podem estar se soltando um pouco mais, trabalhando essa corporeidade, essa musicalidade, desenvolvendo toda essa parte lúdica que é própria da infância, e que, de certa forma, serve neste momento de catarse de tudo que a gente passou nessa pandemia. A gente tem que trabalhar muito o experienciar com a criança nessa faixa etária dela, e a gente preza muito, na rede municipal, por um trabalho de vivência para que a criança possa apresentar toda sua potencialidade e trazer pra dentro aquilo que é do brincar, próprio da infância.

Vânia Michel

Gerente Pedagógica da Infância Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte

O projeto do Instituto Hahaha sem sombra de dúvidas tem feito muito sucesso na escola. As crianças gostam muito. É um momento de leveza, de alegria, de música, de descontração. Não só para as crianças, mas todos os profissionais da escola. A gente tá muito feliz e espera que eles fiquem para sempre porque é muito bom ter um pouco dessa alegria toda semana fazendo parte da nossa rotina.

Liliane Villela Grillo

Diretora EMEI Alto Vera Cruz

O projeto veio nos agregar com sua alegria. É um projeto pioneiro tanto para eles, quanto para nós, e trouxe para os alunos (as), nesse momento pós pandemia, esse alento no coração e essa alegria. Nós, enquanto gestão, estamos muito gratas pela parceria do Hahaha com a EMEI Caetano Furquim.

Aline Diniz

Coordenadora Geral EMEI Caetano Furquim



Depois da pandemia a gente percebeu uma série de situações na escola envolvendo as crianças e os professores que precisariam de um acolhimento melhor. O que a gente percebe é que o Hahaha dentro da escola trouxe isso. Trouxe essa alegria, essa leveza que a gente precisa. Antes de inserir o projeto para as crianças tivemos um trabalho de apresentar para os professores e explicar como funcionava. Toda a equipe recebeu de coração aberto o trabalho. No final do projeto eu espero uma escola mais feliz, onde as crianças tenham mais liberdade de se expressarem, que elas aprendam com os palhaços essa expressão e que aprendam a conduzir a vida com mais leveza!

Josiane Magalhães
Diretora EMEI Barreiro

A gente estava com bastante expectativa porque pós-pandemia as crianças estavam bastante ansiosas devido a tantos acontecimentos e mudanças. Com isso, quando veio a proposta de ter o projeto nas escolas eu fiquei muito feliz da gente ter sido escolhido porque veio trazer muita alegria. Quando eles chegam, as crianças já ficam curiosas. Com o passar do tempo, as turminhas já foram acostumando com eles. Eles perguntam que dia o palhaço vem, se o palhaço tá aí. Toda a equipe vive um dia diferente quando eles estão na escola. Então, eu percebo essa diferença.

Ana Lúcia
Vice-diretora EMEI Solar Urucuia

Lições aprendidas

- Adequação da agenda a realidade de execução das EMEIs;
- Adequação da metodologia de intervenções ao perfil do público.
- Montagem e produção do miniespetáculo nas EMEIs. O curto tempo disponível entre os horários de refeição exige uma montagem e desmontagem rápida para não interferir na rotina diária. Como solução está sendo proposto a estrutura de cenário com maior praticidade no carregamento, montagem e desmontagem;
- Término e início do ano letivo. O período de férias escolares de fim e início de ano tem como característica o fim do ano letivo. Esse período impactou no cronograma inicialmente previsto. O cronograma foi ajustado à realidade de execução e um novo mapeamento está sendo realizado para atualização dos dados e documentação.
- Novo ciclo escolar: a mudança de ano e início de um novo ciclo escolar se fez um desafio pois exigiu uma adequação metodológica quanto a realização da ação artística. Para suprir essa demanda a equipe foi orientada artisticamente e um alinhamento foi realizado com as coordenações das EMEIs para orientações específicas e particulares do público, como a semana de adaptação e faixa-etária mais sensível nesse momento.
- Situações externas do âmbito escolar são sempre vistas como grandes desafios ao projeto, primeiramente pela falta de controle que o projeto tem sobre o contexto e resolução direta dessas questões. Passamos por duas situações como essas, sendo a paralisação de professores e a ameaça de ataques nas escolas.
- Adequação metodológica do projeto ao calendário escolar e rotina das EMEIs: as intervenções passaram a ser em horário específico respeitando o horário de término do café e início do almoço ou jantar. Para os espetáculos a periodicidade foi espaçada e as apresentações duplicadas para atender aos dois turnos. A logística foi aperfeiçoada para viabilizar a desmontagem do espaço e montagem do cenário.

Visibilidade

O Instituto Hahaha está presente no Instagram, Facebook, Youtube e TikTok. É por lá que divulgam-se os eventos, ações, registros fotográficos e também audiovisuais. A presença e permanência do Instituto nas redes sociais permite que o trabalho seja divulgado para mais pessoas, e que a arte da palhaçaria e a missão de colocar o riso a serviço da vida também tenha impacto no ambiente digital.



Site



Tiktok



Instagram



Youtube



Facebook

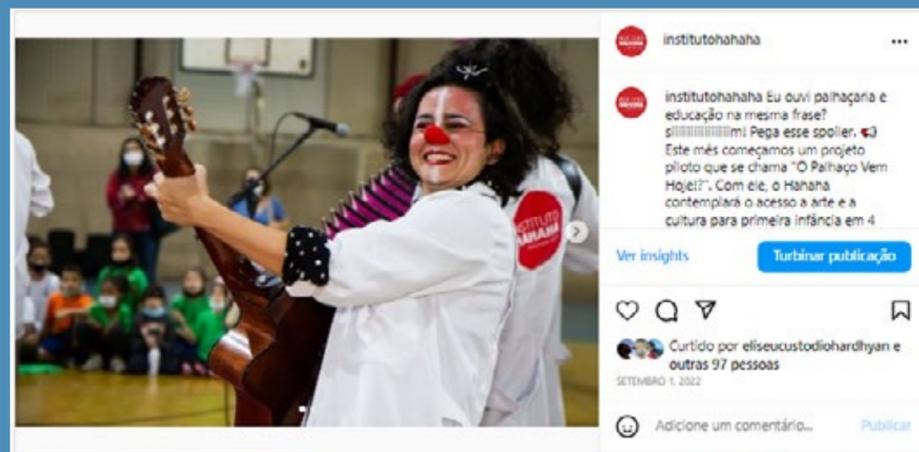




Veja a Publicação no [facebook](#) e no [instagram](#)



Veja a Publicação no [facebook](#) e no [instagram](#)



Veja a Publicação no [facebook](#) e no [instagram](#)



Veja a Publicação no [facebook](#) e no [instagram](#)





16/12/2022

TV Globo Minas (Globo - Belo

Horizonte/BH)

[Veja Aqui!](#)

Instituto Hahaha expande trabalho para as escolas nos seus 10 anos

Palhaços levam a alegria do Natal para as EMEIs Barreiro e Alto Vera Cruz, nos dias 13 e 14 de dezembro



O Instituto Hahaha - que está completando 10 anos - promove nos dias 13 e 14 de dezembro (terça e quarta-feira), apresentações do Cortejo Natalino com o espetáculo "Que estrela é aquela?", nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) Barreiro e Alto Vera Cruz. A trupe, com quatro artistas, vai levar arte, música e alegria para cerca de 700 crianças atendidas por duas das quatro unidades dentro do projeto "O Palhaço vem hoje?!". Este projeto é executado com fomento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e patrocínio da Drogaria Araujo, Cedro Mineração, Vallourec, Hermes Pardini, Hypofarma e Loja Elétrica.

Através de canções e interações com o público, o elenco - que conta com Ermínia Tcha Tcha (Vanessa Dias), Penicilina Pau de Enchente (Elisângela Souza), Buzungo (Gabriel Coupe) e Chouriço (Víncio Queiroz) - fará um espetáculo ao vivo que remete a uma festa de Folia de Reis. Acordeon, violão, viola caipira, caixa de folia e pandeiro são alguns dos instrumentos que serão usados pela trupe para interpretar músicas de cultura popular e de Folia de Reis. O projeto já passou pela EMEI Solar Uruçuia (6/12) e EMEI Caetano Furquim (7/12), e agora chega à EMEI Barreiro e EMEI Alto Vera Cruz, totalizando quatro

unidades atendidas pelo projeto e uma estimativa de alcançar 1300 pessoas.

12/12

BH Eventos

[Veja Aqui!](#)

Parceiros que contribuem para a presença da palhaçaria nas EMEIs

PATROCÍNIO



APOIO



PRODUÇÃO



FOMENTO



ASSISTÊNCIA SOCIAL,
SEGURANÇA ALIMENTAR
E CIDADANIA



The logo consists of a white circle containing the text "INSTITUTO HAHHAHA" in a blue, sans-serif font. The word "INSTITUTO" is on the top line and "HAHHAHA" is on the bottom line. The background of the entire image is a light grey, textured surface with a large, irregular blue brushstroke in the center. Several small, colorful circles (orange, green, red) are scattered around the blue brushstroke, and a thin orange line curves across the right side of the image.

INSTITUTO
HAHHAHA

contato@institutohahaha.org.br
(31) 3889-9643